



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

INVENTÁRIO FITOSSANITÁRIO DO PERÍMETRO FLORESTAL DE S. DOMINGOS E ESCARÃO

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Renato Jorge Canário Benídio



CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

1-Introdução	----	1
2-A Floresta na Europa	----	2
3-Objectivos do Trabalho	----	3
4-Inventário Fitossanitário	----	3
5-Situação Actual da Floresta na Europa	----	11
6-O Perímetro Florestal de S. Domingos e Escarão	----	17
7-Characterização Ambiental do Perímetro	----	18
7.1-Região Natural da Padrela	----	18
7.2-Região Natural do Tua	----	20
8-Inventário do Perímetro	----	22
8.1-Metodologia do Inventário	----	22
8.2-Material Utilizado	----	32
8.2.1-Fase Preliminar	----	32
8.2.2-Fase de Campo	----	34
8.3-Apresentação dos Resultados	----	35
8.4-Resultados e Análise	----	37
8.4.1-Vitalidade das Espécies Perante as Condições Edafoclimáticas	----	37
8.4.2-Resultados Gerais	----	37
8.4.3-Vitalidade por Espécie	----	38
8.4.4-A Vitalidade por Idade Média	----	38
8.4.5-Vitalidade em Relação a Outras Características dos Povoamentos	----	40
8.4.6-Vitalidade por Tipo de Danos Facilmente Identificáveis	----	40

8.4.7-Possíveis Causas dos Danos Observados	---- 41
9-Nutrição Mineral	---- 43
10-Ciclo de Nutrientes	---- 44
10.1-Entrada de Nutrientes	---- 44
10.2-Saída de Nutrientes	---- 45
11-Diagnóstico Visual das Deficiências Minerais nas Espécies Florestais	---- 46
12-Análise do Solo do Perímetro	---- 47
12.1-Material e Métodos	---- 47
12.2-Resultados Relativos às Análises do Solo	---- 47
12.3-Análise dos Resultados	---- 50
12.4-Relação Vitalidade - Nutrição	---- 50
13-Conclusão	---- 54
 Bibliografia	
 ANEXOS	
 MAPAS	

RESUMO

O presente trabalho teve como objectivo primordial o estudo da situação sanitária das espécies florestais existentes no Perímetro Florestal de S. Domingos e Escarão (Delegação Florestal de Trás-os-Montes), através da implantação de uma rede de pontos fixos, devidamente referenciados, para recolha de dados no presente e no futuro.

Para a realização do Inventário Florestal, tomou-se como base o Regulamento Comunitário 2157/92 de 23/07 - Protecção das Florestas contra a Poluição Atmosférica.

Realizaram-se ainda análises do solo em todas as parcelas de amostragem, para tentar alargar o número de causas possíveis para os danos registados.